

# Análise de iniciativas colaborativas na gestão de florestas

**A análise das iniciativas colaborativas binacionais entre o estado do Acre no Brasil e a região de Madre de Dios no Peru é baseada em um processo de sistematização de acordos, agendas e compromissos relacionadas a gestão e comércio florestal, considerando um cronograma dos últimos 10 anos (2010-2020). Utilizando uma abordagem participativa para os dois países, o objetivo final é identificar aprendizados, recomendações e oportunidades para fortalecer os acordos entre atores locais, de forma a contribuir com a eficácia das iniciativas binacionais na fronteira Madre de Dios-Acre.**

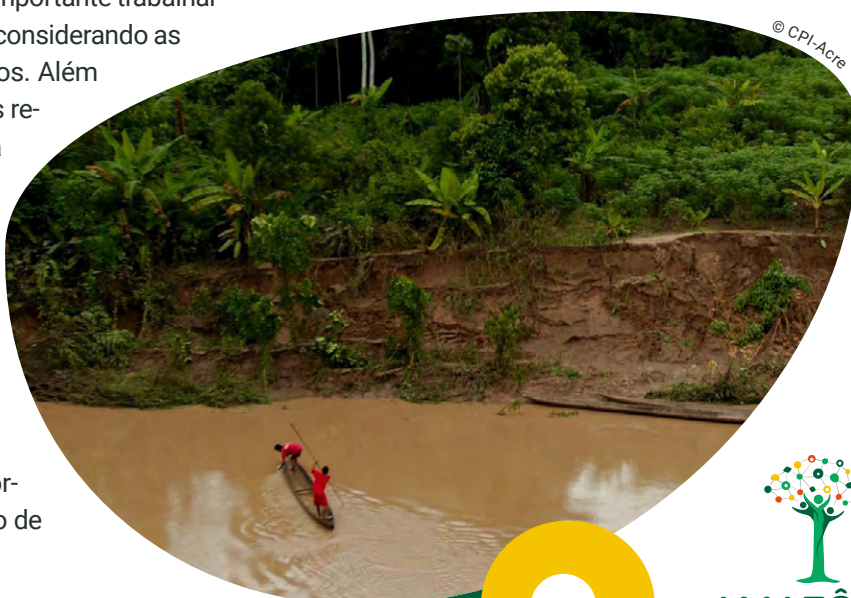
A identificação de iniciativas foi realizada através de revisão bibliográfica, entrevistas, e por último a socialização com os principais atores. Em primeiro lugar, foi planejado um encontro binacional sobre experiências indígenas na gestão e manejo florestal. No entanto, considerando a situação da pandemia de Covid-19 decidiu-se organizar um evento remoto. O estudo preliminar foi compartilhado de forma virtual com os principais atores para receber contribuições e sugestões

Durante a socialização se reconheceu que as iniciativas que envolvem as agendas indígenas têm melhores resultados sendo organizadas em um nível superior às demais. Também foi considerado importante trabalhar a nível local nas áreas de fronteira, considerando as organizações locais e os municípios. Além disso, recomenda-se que o uso dos recursos naturais na linha de fronteira considere o aspecto de paisagem, resgatando experiências particulares e comuns que foram desenvolvidas ao mesmo tempo nos dois países, lembrando os laços familiares comuns que existem entre as populações indígenas que compartilham este território transfronteiriço; além de exaltar a importância de promover um intercâmbio de

experiências entre os povos indígenas da região. Outras recomendações giram em torno do fortalecimento da governança publico-privada, do incentivo à produção e pesquisa e a promoção de espaços de capacitação e troca de experiência entre atores locais em aspectos de governança e proteção territorial. Por fim, indica-se o papel central da incidência em políticas públicas junto aos governos nacionais e subnacionais

As 11 iniciativas descritas neste documento respondem a diferentes lideranças institucionais, temas prioritários, áreas jurisdicionais, nível de execução e validade. Considerando que essas iniciativas são geradas a partir de temas ou agendas comuns e de importância mútua para ambos os países, foi realizada uma análise levando em conta pontos fortes e fracos, lições positivas e negativas, bem como as propostas que derivam para otimizar a utilidade e impacto.

Como uma das conclusões do estudo, destaca-se a participação de diversos atores (governamentais e não-governamentais) e modalidades de cooperação, confirmando que somente através da colaboração e integração de diversos segmentos da sociedade local, regional, nacional será possível alcançar um desenvolvimento sustentável nesta região da Amazônia.



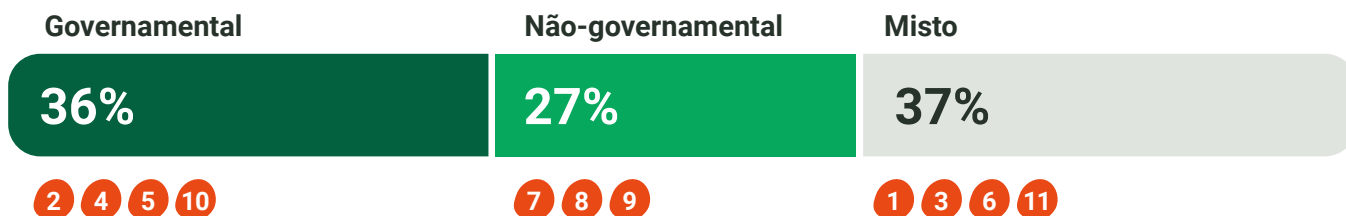
## Contatos

Coord. Regional Amazônia 2.0: Bráulio Buendía ✉ [braulio.buendia@iucn.org](mailto:braulio.buendia@iucn.org)  
Coord. Técnica Amazônia 2.0 Brasil: Carolle Alarcon ✉ [carolle.alarcon@iucn.org](mailto:carolle.alarcon@iucn.org)  
IUCN Brasil. [www.iucn.org/es/tags/regions/brazil](http://www.iucn.org/es/tags/regions/brazil) ✉ [iucn.brasil@iucn.org](mailto:iucn.brasil@iucn.org)



# Resultado da análise

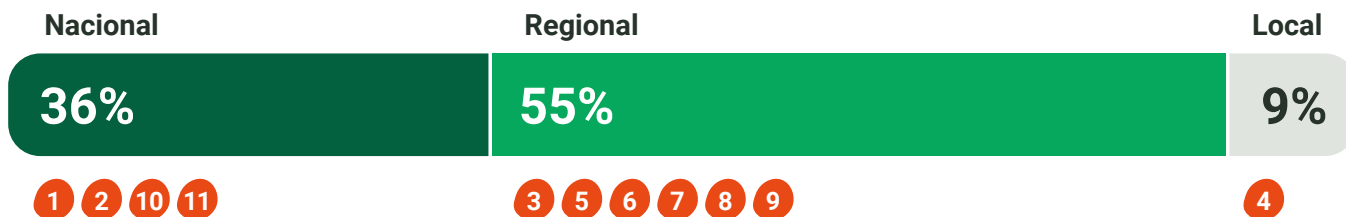
## Classificação por tipos de sócios



## Classificação por temática



## Classificação por âmbito jurisdicional



## Classificação por frequência de atuação



- 1 Comitê Indígena Internacional de Proteção aos Povos em Isolamento Voluntário e Contato Inicial da Amazônia, Gran Chaco e Região Leste do Paraguai (CIPIACI). 2 Macro acordo entre a República do Peru e a República Federativa do Brasil para o estabelecimento da Zona de Integração Fronteiriça Peru-Brasil (ZIF)
- 3 Grupo de Trabalho de Proteção Transfronteiriça Brasil-Peru (GTT). 4 Comitê de Fronteira Local Assis (Brasil) – Iñapari (Peru). 5 Grupo de Trabalho de Governadores sobre Clima e Florestas (GCF-TF)
- 6 Grupo Geográfico Transfronteiriço do Sudoeste da Amazônia (GTASO). 7 Acordo de cooperação técnica interinstitucional entre a Comissão Pro-Índio do Acre (CPI-Acre) e a Federação Nativa y do Rio Madre de Dios e Afluentes (FENAMAD). 8 Iniciativa Madre de Dios, Acre e Pando (MAP). 9 Corredor Territorial de Povos Indígenas em Isolamento e Contato Inicial Pano, Arawak e outros. 10 Acordo de aprofundamento econômico-comercial entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru. 11 SERVIR – Amazônia.